



PORTO DO RECIFE S.A.

## CONSELHO FISCAL DA PORTO DO RECIFE S.A.

### ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Às dez horas (10h:00m) do dia dezanove de dezembro de dois mil e vinte e três (19/12/2023), na sala de reunião da Presidência desta empresa Porto do Recife S.A., situada na Praça Comunidade Luso Brasileira, nº 70 - Bairro do Recife – Recife/PE, reuniu-se o Conselho Fiscal da empresa Porto do Recife S.A., com a presença dos conselheiros: **Daniel da Silva Moura** (Presidente) e **Gilson José Monteiro Filho** (Membro) e, como convidados, a Sra. **Manoela Miranda Soares** (Chefe de Gabinete da empresa Porto do Recife S.A.), o Sr. **Severino Emanuel Mendes da Rocha** (Diretor Administrativo e Financeiro da empresa Porto do Recife S.A.), o Sr. **Breno Mello do Rego Barros** (Coordenador Financeiro da empresa Porto do Recife S.A.), a Sra. **Priscila de Lira Luna** (representante da empresa Meira & Luna Contabilidade Ltda.), a Sra. **Joyce Auxiliadora dos Santos Silva** (Apoio Técnico lotada na Assessoria de Conformidade da empresa Porto do Recife S.A.) e a Sra. **Michelli Cavalcanti de Arruda** (Auditora Interna da empresa Porto do Recife S.A.). Este Conselho Fiscal registrou, também, a ausência do conselheiro Rodrigo Antunes Lira, em razão de cumprimento de agenda externa de urgência. A partir de então, este Conselho passou a tratar do seguinte assunto: **1) BALANÇO FINANCEIRO – COMPARATIVO DO EXERCÍCIO DE 2022 E DE 2023 (PERÍODO DE JANEIRO/2023 A NOVEMBRO/2023)**: o Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Daniel da Silva Moura, convidou a representante da empresa Meira & Luna Contabilidade Ltda, Sra. Priscila de Lira Luna, para apresentar o item de pauta desta reunião, do Balanço Financeiro, e subsidiou sua apresentação com os seguintes anexos: “Balanço Financeiro Ativo, Passivo e Demonstração do Resultado, Mapa da Demonstração do Resultado, Relação Receita X Despesa (Trimestral 2023), Relação Receita X Despesa (Anual 2015 A 2023)”, tudo conforme documentação previamente enviada aos conselheiros. Em relação a presente pauta, a Sra. Priscila Luna iniciou a sua apresentação acerca do Ativo, pontuando que no Ativo Circulante estão incluídas as contas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Estoque, Impostos e Contribuições a Recuperar e Empréstimos e Adiantamentos, que totalizam o valor de R\$ 7.740.900 (sete milhões, setecentos e quarenta mil e novecentos reais). Pontuou que, no “Caixa e Equivalente de Caixa” informa um total de R\$2.414.001 (dois milhões, quatrocentos e quatorze mil e um real), contudo, na data desta reunião, a empresa já possui um valor em caixa, de aproximadamente R\$3.400.000 (três milhões e quatrocentos mil). Nos “Impostos e Contribuições a Recuperar” houve uma redução, em relação ao ano de 2022, que se deu em função da realização da compensação dos valores referentes ao INSS, pois, os pagamentos anteriormente eram realizados através de guia avulsa, enquanto não havia a implantação completa do E-social, havendo de tal modo, a baixa tanto no Ativo a recuperar, quanto no Passivo. Nesse momento, o Sr. Gilson Monteiro, questionou acerca do andamento da implantação do novo programa de modernização de gestão de pessoas, da Secretaria de Administração do Estado de Pernambuco - SAD-PE, o qual vem sendo implantado em todas as secretarias e administração do Governo do Estado de Pernambuco. Em resposta, a Sra. Priscila Luna informou que a Porto do Recife S.A. já tem conhecimento sobre a implantação do referido programa no Estado, e irá, de certo, se adaptar, ao longo da sua implementação. Os “Empréstimos e Adiantamentos” estão relacionados ao adiantamento das férias dos empregados da empresa. Já no Ativo Não Circulante, podemos observar uma redução no seu valor, e, destacou em relação no “Contas a Receber de clientes” onde os valores se mantiveram os mesmos, pois são valores que ainda aguardam atualização de uma definição em seu *status* jurídico, para então saber se serão baixados ou não na contabilidade. Os conselheiros Dr. Daniel Moura, bem como o Sr. Gilson Monteiro, pontuaram acerca do empenho e excelente trabalho que estão sendo desenvolvidos na empresa, onde, mesmo em meio às dificuldades apresentadas ao longo dos anos,

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA PORTO DO RECIFE S.A.

Praça Comunidade Luso Brasileira, 70 – Bairro do Recife – Recife – PE – CEP: 50030-280.

TEL: 81 3183.1900 / FAX: 81 3183.1986

presidencia@portodorecife.pe.gov.br



## PORTO do RECIFE S.A.

vem, neste ano, apresentando gradativas melhoras, as quais reverberam positivamente nos resultados das contas da empresa. O Diretor Administrativo e Financeiro da empresa, Sr. Emanuel Rocha, ainda acrescentou que, o ano de 2015 fora o último ano com resultados que se aproximaram aos obtidos em 2023, este, ainda com números até o mês de novembro, havendo uma expectativa para o fechamento do ano em torno de R\$38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais), que serão números bem maiores do que os atingidos em 2015. Quanto aos valores relativos aos "Depósitos Judiciais", houve uma variação aumentativa no ano de 2023 em relação ao ano de 2022, na sua maioria, provenientes dos bloqueios judiciais, de altos montantes, sofridos ao longo deste ano. A conta "Outros Créditos", são de valores que a Porto do Recife S.A. estaria pagando a título de déficit do Instituto de Seguridade Social - Portus, o qual fora rateado entre os Portos, com base no saldo devedor de cada Porto. Contudo, há uma discussão se os valores que já foram pagos serão abatidos do montante total do débito da Porto do Recife S.A., ao final do processo, bem como se questiona acerca da legalidade da imposição do Instituto Portus em, somente realizar acordo judicial para negociação da dívida, se todos os portos do Brasil também participarem da transação. Ocorre que, o não pagamento dos valores, por conta dessa imposição do Instituto Portus, vem acarretando um aumento da dívida como um todo, além do acúmulo de encargos moratórios que prejudica a saúde financeira da Porto do Recife S.A., razão pela qual, a empresa tem o interesse de quitar o seu débito, individualmente. Momento em que, o Presidente deste Conselho, questionou acerca dos moldes em que foram realizados o suposto acordo com o Instituto Portus e as formas de pagamento que ficaram estabelecidas, ao tempo em que, levantou sobre a possibilidade jurídica de promover uma outra ação, contra o Instituto Portus, para que a importância do valor devido seja consignada judicialmente, a fim de tentar garantir o pagamento e impedir o aumento dos encargos moratórios e da própria dívida. De tal modo que, solicitou que fosse registrado como pauta, para a próxima reunião ordinária deste Conselho, informações mais aprofundadas relativas aos processos do referido Instituto, com as documentações consideradas substanciais do histórico processual, bem como, as alternativas jurídicas de resolução desse litígio apresentadas pela Coordenadoria Jurídica da Porto do Recife S.A.. Ainda, como solicitação de pauta, o Sr. Daniel Moura requereu a relação dos contratos vigentes de arrendamentos das áreas e instalações do Porto do Recife. Solicitações de pautas, essas, também corroborada pelo conselheiro Sr. Gilson Monteiro. Retomando a apresentação, a Sra. Priscila Luna explanou que, o "Imobilizado" se refere aos "bens que o Porto do Recife vêm adquirindo, desde a assinatura do Convênio de Delegação até a atualidade, contando também, os bens da União ou de terceiros que o Porto utiliza e que ainda não possuem o devido registro contábil, e os que estão em poder de terceiros, mas que são de patrimônio do Porto do Recife". Além disso, a Sra. Priscila Luna comentou que "o trabalho de levantamento patrimonial que fora realizado recentemente, possivelmente será refeito, após ter sido verificado alguns erros no relatório, para a partir de então, serem contabilizados de maneira correta, na área de Patrimônio do Porto do Recife, bem como, na contabilidade da empresa. Acrescentou ainda que, "o que ocorre em determinadas vezes, é que, algumas licitações de prestação de serviços, como a de instalação de equipamentos de segurança, dentre outros, são lançadas na contabilidade da empresa, contudo, acabam não sendo integradas na área de patrimônio do Porto do Recife". Nesse momento, o conselheiro Sr. Daniel Moura questionou, acerca do andamento e posicionamento referente à inclusão das obras de Dragagem realizadas no Porto do Recife em 2022, na contabilidade da empresa. Em resposta ao questionamento, a Sra. Priscila Luna informou que a Prestação de Contas da referida Dragagem enviada ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, ainda se encontra aguardando sua aprovação e retorno, para só então, ser lançada no ativo na contabilidade da empresa. A Chefe de Gabinete da Porto do Recife S.A., Sra. Manoela Soares, participou aos presentes, acerca dos equipamentos contidos no Terminal Marítimo de Passageiros - TMP, os quais não possuem qualquer registro na contabilidade da Porto do Recife S.A.. Continuando sua apresentação, agora acerca do Intangível, de Concessão, no valor de R\$167.569.642 (cento e sessenta e sete milhões, quinhentos e sessenta e nove mil e seiscentos e quarenta e dois reais) a



## PORTO do RECIFE S.A.

Sra. Priscila Luna explicou que é relativo às benfeitorias que já foram realizadas, tais quais, obras de pavimentação, drenagem e defensas, as quais vão sendo amortizadas dentro do período que ainda resta do Convênio de Delegação, até o ano de 2026. Passado para o "Passivo Circulante" da empresa, no que tange a conta de "Fornecedores", o valor referente à 2023 permanece aproximadamente o mesmo do ano de 2022, pois são valores mais constantes ou referente à débitos da empresa que são mais antigos, o quais estão em aberto ou na tentativa de renegociação. A referida conta totalizou um valor de R\$5.519.118 (cinco milhões, quinhentos e dezenove mil e cento e dezoito reais), onde, a maior parte desse valor, é relativo aos fornecedores que estão com ações judiciais, a curto prazo, contra a Porto do Recife S.A., e, dentre eles, o fornecedor que possui maior saldo de passivo judicial é a empresa Engeman – Soluções Industriais. Em relação à "Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias", houve uma redução no ano de 2023, em razão da realização da compensação de valores dos débitos relativos ao INSS, que aguardavam a retificação da guia. Assim, o saldo do valor apresentado na supracitada conta, de R\$5.228.817 (cinco milhões, duzentos e vinte e oito mil e oitocentos e dezessete reais), diz respeito, em sua maioria, ao parcelamento previdenciário, junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, débito que, inclusive, a atual gestão deverá solicitar uma revisão de cálculos, bem como, deve fazer o uso do prejuízo fiscal, objetivando a diminuição dos seus valores e a regularização de qualquer inadimplência fiscal, sucessivamente. O "Outras Contas a Pagar", diz respeito, em sua maioria, aos adiantamentos de clientes, como também, aos valores remanescentes dos contratos já renegociados, referentes à energia, água e telefone. Já quanto ao "Passivo Não Circulante", na conta de "Fornecedores", "são os que possuem ações antigas na justiça, a longo prazo, contra a Porto do Recife S.A., onde parte desse saldo, também é representado pela empresa Engeman, contudo, esse processo deve ser analisado pelo Jurídico da empresa a fim de reavaliar o valor e confirmar se realmente é devido algum valor". Os "Débitos Fiscais / Previdenciários" são os parcelamentos de longo prazo, que até o fim deste ano, deverão ser alvo de reparcelamentos, a partir de iniciativa da atual gestão. Na "Provisão para Contingências", os valores referentes às ações do Instituto Portus já são reconhecidos na contabilidade, contudo, com seus valores originais de causa, sem atualizações, pois, como existe uma discussão sobre o montante real da ação, ainda não há segurança para fixar o real valor devido. Nesse momento, a Sra. Manoela Soares pontuou que, os valores referentes às ações do Instituto Portus são considerados bastante altos, de modo que, é uma conta que deve ser sim apresentada no que se compete, mas que, por ainda haver discussão acerca do seu montante, se tornaria inviável incluir a quantia alegadamente devida, com atualizações, no balanço financeiro da empresa. Continuando a apresentação, a Sra. Priscila Luna explanou acerca do "Outras Contas a Pagar", que o valor de R\$2.368.951 (dois milhões, trezentos e sessenta e oito mil, novecentos e cinquenta e um reais) é um saldo antigo, referente aos funcionários cedidos por outros órgãos à Porto do Recife S.A., na sua maioria, cessões anteriores ao ano de 2017. Contudo, a referida contadora informou que "não há histórico na contabilidade a título de repasse de valores referentes a essas cessões, ao tempo em que, não há também, histórico de qualquer cobrança recebida no que tange a esse assunto, gerando assim, uma controvérsia em ser devido ou não, o repasse desses valores". Momento em que, os conselheiros Sr. Gilson Monteiro e o Sr. Daniel Moura sugeriram que fosse formalizada uma consulta junto à Controladoria Geral do Estado de Pernambuco, no que tange ao repasse de valores em relação à cada caso de funcionários cedidos à época, para inclusive saber, se de fato é devido, e, a fim de sanar quaisquer outras dúvidas existentes, a partir do posicionamento da Controladoria. A conta "Outras Obrigações" é referente aos valores em aberto, em favor do Instituto Portus, de patronais antigos, mas que ainda se encontram aguardando definição em novo *status* processual. Em relação ao Capital Social Integralizado da empresa Porto do Recife S.A., esse, totaliza na contabilidade, o valor de R\$ 205.862.946 (duzentos e cinco milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, novecentos e quarenta e seis reais) e o valor de R\$11.220.000 (onze milhões duzentos e vinte mil reais) como "Reservas de Capital" que são os valores recebidos pela Porto do Recife S.A. no exercício de 2022, ainda a ser



## PORTO do RECIFE S.A.

integralizado no Capital Social da empresa. A conta de "Prejuízos Acumulados" no ano de 2023 sofreu um pequeno aumento em relação ao ano de 2022, e agora totaliza o valor de R\$254.427.954 (duzentos e cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, novecentos e cinquenta e quatro reais). Em relação à planilha "Demonstração do Resultado", a Sra. Priscila Luna informou que as informações apresentadas na referida planilha estão dispostas de maneira mais resumida, motivo pelo qual, informou que as apresentaria através da planilha "Mapa da Demonstração do Resultado", a qual compara, mais detalhadamente, os resultados por trimestre, de 2023, até o mês de novembro, e ainda, um comparativo entre os anos de 2023, até novembro, e 2022. Sobre o assunto, a referida contadora informou que em relação à Receita Operacional Bruta, no 1º Trimestre, a Porto do Recife S.A. obteve um faturamento de R\$10.562.944,72 (dez milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, novecentos e quarenta e quatro reais e setenta e dois centavos); no 2º Trimestre, de R\$8.226.293,06 (oito milhões, duzentos e vinte e seis mil, duzentos e noventa e três reais e seis centavos); no 3º Trimestre, de R\$9.069.960,08 (nove milhões, sessenta e nove mil, novecentos e sessenta reais e oito centavos); e no 4º Trimestre, até o fim de novembro, um valor de R\$7.241.666,48 (sete milhões, duzentos e quarenta e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais e quarenta e oito centavos), havendo uma expectativa de chegar, até o fim desse trimestre, no mês dezembro, entre R\$11.000.000,00 (onze milhões de reais) e R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais). Registrou ainda que, o faturamento de 2023, até o mês de novembro, totalizou um valor de R\$35.100.864,34 (trinta e cinco milhões, cem mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), um resultado que já é maior do que o obtido no ano de 2022, de janeiro a dezembro, o qual obteve o valor de R\$30.680.019,98 (trinta milhões, seiscentos e oitenta mil, dezenove reais e noventa e oito centavos). Nesse momento, o Coordenador Financeiro da empresa, Sr. Breno Mello pontuou que o resultado obtido no 3º Trimestre foi bastante significativo, embora, incomum, pois, esses são meses considerados de baixa movimentação no Ancoradouro, por conta da sazonalidade das operações, e ainda sim, atingiu números próximos aos outros trimestres, mantendo uma constante, de tal modo que, refletiu positivamente no faturamento da empresa. Nesse momento, o conselheiro Sr. Daniel Moura questionou se havia uma área específica na empresa, que fosse diretamente voltada à prospecção de novos negócios para o Porto do Recife, capaz de compreender as expectativas e anseios do mercado portuário. Em resposta, o Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Emanuel Rocha, bem como o Coordenador Financeiro, Sr. Breno Mello, informaram que a área responsável por essa atuação comercial, na Porto do Recife S.A. é a Coordenadoria de Negócios, inclusive, enaltecera o trabalho da referida área, a qual, além de manter as operações consolidadas, trouxe outras novas. Retomando a sua apresentação sobre o Mapa da Demonstração do Resultado, a Sra. Priscila Luna informou que, o resultado das Receitas da Infraestrutura de Acesso Aquaviário, já superou em 57% (cinquenta e sete por cento) em relação ao ano de 2022; as Receitas da Infraestrutura de Acostagem ultrapassaram em 88% (oitenta e oito por cento) em relação ao ano passado; e as Receitas da Infraestrutura Operacional ou Terrestre, superou em 56% (cinquenta e seis por cento) na mesma comparação. Pontuando que, sempre que há uma operação portuária, essas três receitas supracitadas são pagas ao Porto do Recife. Informou ainda que, as "Receitas por Diversos Padronizados" e as "Receitas com Contratos de Arrendamento" também já superaram o obtido no ano de 2022. Sobre a Receita Operacional Líquida e o Resultado Operacional Bruto, no geral, informou que será necessário rever alguns contratos, para atualizar e reclassificar os custos operacionais da atividade e as despesas gerais e administrativas. Pode se observar que em relação aos "Custos dos Serviços Prestados", o ano de 2023 atingiu aproximadamente 97% (noventa e sete por cento) do obtido no ano de 2022, considerada, no momento, uma redução de 3% (três por cento), contudo, nas Despesas Operacionais, o ano de 2023, atingiu apenas 60% (sessenta por cento) do obtido no ano de 2022, apresentando uma redução de 40% (quarenta por cento). Em relação ao Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro, as Receitas Financeiras obtiveram um aumento, totalizando até novembro de 2023, um valor de R\$601.868 (seiscentos e um mil e oitocentos e sessenta e oito





## PORTO DO RECIFE S.A.


reais), superando em 218% (duzentos e dezoito por cento) em relação ao ano de 2022, esse aumento, em sua maioria, se deu em razão dos descontos que a gestão atual obteve junto aos fornecedores. Já nas “Despesas Financeiras”, o valor até novembro de 2023, fora de R\$343.429 (trezentos e quarenta e três mil e quatrocentos e vinte e nove centavos) contra R\$1.948.668 (um milhão novecentos e quarenta e oito mil, seiscentos e sessenta e oito reais) obtidos no ano de 2022, representando apenas 18% (dezoito por cento) do gasto no ano inteiro de 2022, essa diminuição, se deu, em grande parte, pela diminuição quantitativa do objeto de alguns contratos, o que reduziu seus valores. Representando assim, um Resultado Financeiro positivo de R\$258.439 (duzentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e trinta e nove reais), até novembro de 2023. Agora, passado para a planilha de “Relação Receita x Despesa (Trimestral 2023)”, que compara os resultados da Receita e Despesa, entre os quatro trimestres, até o mês de novembro do ano de 2023, de maneira mais esmiuçada. Registrou novamente, sobre a Receita Operacional obtida em 2023, até o mês de novembro, “que totalizou um valor de R\$35.100.864,34 (trinta e cinco milhões, cem mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e trinta e quatro centavos); a Receita Financeira totalizou um valor de R\$601.868 (seiscentos e um mil e oitocentos e sessenta e oito reais) em sua grande maioria, proveniente dos descontos adquiridos nas negociações de contratos; Outras Receitas, totalizaram um valor de R\$376.070 (trezentos e setenta e seis mil e setenta reais), provenientes de créditos de PIS/COFINS das apurações, contudo, não são consideradas receitas faturadas, nem levadas para base de impostos”; “Já em relação aos Gastos com Pessoal, é contabilizada a soma dos custos e despesas, onde é possível observar o gasto total, que foi de R\$14.662.029 (quatorze milhões, seiscentos e sessenta e dois mil e vinte e nove reais)”; “Em Serviços de Terceiros, considerando a economia realizada pela atual gestão, fora registrado uma queda entre os trimestres, que refletiu de maneira positiva para o baixo resultado obtido de R\$5.618.951 (cinco milhões, seiscentos e dezoito mil, novecentos e cinquenta e um reais)”; “Sobre os Impostos e Taxas, esses, não possuem valores constantes, pois estão diretamente ligados à variação das receitas obtidas”. A Sra. Priscila Luna também explicou que, “a diminuição ocorrida em relação às Despesas Financeiras, se deu, em sua maioria, em razão da suspensão dos pagamentos referentes aos parcelamentos junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, pois, os valores desses parcelamentos deverão ser renegociados pela atual gestão”. Ainda, pontuou sobre valor obtido no EBIT - Earnings Before Interest and Taxes, até novembro de 2023, de R\$8.857.438 (oito milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e trinta e oito reais) positivos, marcador esse, que transmite uma posição mais clara em relação ao resultado operacional real obtido pela empresa, pois exclui os efeitos de itens financeiros, como juros e impostos. Ressaltou que, o resultado do EBIT em 2023, até novembro, fora obtido sem qualquer aporte financeiro, diferentemente dos anos anteriores. Passado para a planilha da “Relação Receita x Despesa (Anual 2015 a 2023)”, a Sra. Priscila Luna salientou importante, no que se refere aos Gastos com Pessoal, no comparativo do ano de 2023 para 2022, que “o acréscimo no valor se deu, não por aumento no volume de contratação de pessoal, pelo contrário, já que a gestão diminuiu a quantidade de cargos, mas sim, porque alguns encargos de pessoal, ainda referentes ao ano de 2022, só foram lançados no início do ano de 2023”. Nesse momento, a referida contadora sugeriu trazer em uma próxima oportunidade, para conhecimento deste Conselho, os números totais referentes às despesas do ano de 2022 que foram inseridos no ano de 2023. Mais adiante, pontuou que, “o ano de 2015 fora o último ano com resultados que se aproximaram aos obtidos em 2023, sendo este, ainda com números até o mês de novembro, mas que já há expectativa de fechar o ano com números maiores do que os obtidos em 2015”. Pontuou ainda, que, “os anos de 2017 e 2018 foram mais difíceis para a Porto do Recife S.A., que chegou a possuir uma despesa com pessoal bastante alta, que equivalia, praticamente, ao seu faturamento, ressaltando que, as altas despesas com pessoal apresentadas no ano 2019, se deram em razão da realização do Plano de Demissão Voluntária na empresa”. Acrescentou também, que, desde o ano de 2015, a Porto do Recife S.A. apresentava um alto prejuízo contábil, e apenas atualmente, vem se recuperando financeiramente, apresentando números e resultados mais positivos quando

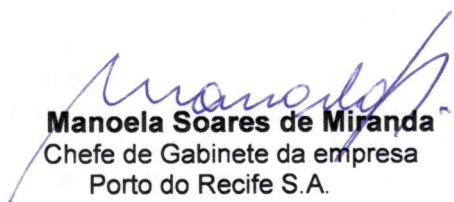


**PORTO do RECIFE S.A.**


em comparação aos anos anteriores. Nesse momento, a Sra. Manoela Soares, Chefe de Gabinete da empresa, ressaltou que alguns débitos trabalhistas foram pagos e também renegociados em acordos, de tal modo que, ao serem atualizados na contabilidade, trarão reflexos positivos no resultado financeiro da empresa. Ao fim, foram fixados os seguintes itens de pauta da próxima Reunião Ordinária deste Conselho: a) Relação dos Contratos vigentes de Arrendamentos das Áreas e Instalações do Porto do Recife; e b) Informações aprofundadas relativas aos processos do Instituto de Seguridade Social – Portus, com as documentações consideradas substanciais do histórico processual, bem como, as alternativas jurídicas de resolução desse litígio apresentadas pela Coordenadoria Jurídica da Porto do Recife S.A.. Nada mais havendo para ser discutido, os membros deste Conselho Fiscal agradeceram a presença de todos e como ninguém mais quis fazer uso da palavra, deu por encerrada a reunião, determinando a mim, MARIA EDUARDA ALBUQUERQUE PEIXOTO  Assistente Técnica da empresa Porto do Recife S.A., convidada para secretariar esta reunião, em função do período de gozo das férias da Coordenadora de Articulação Institucional da referida empresa, Sra. Flávia de Almeida Neves, que lavrasse, nesta data, a presente Ata, que lida e achada conforme, vai rubricada por esta Assistente e assinada pelos membros deste Conselho Fiscal e pelos demais convidados. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

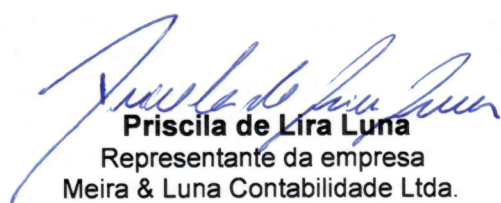
  
**Daniel da Silva Moura**  
Presidente do Conselho Fiscal


  
**Gilson José Monteiro Filho**  
Membro do Conselho Fiscal

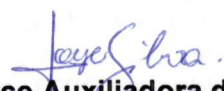
  
**Manoela Soares de Miranda**  
Chefe de Gabinete da empresa  
Porto do Recife S.A.

  
**Severino Emanuel Mendes da Rocha**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
da empresa Porto do Recife S.A.

  
**Breno Mello do Rego Barros**  
Coordenador Financeiro  
da empresa Porto do Recife S.A.

  
**Priscila de Lira Luna**  
Representante da empresa  
Meira & Luna Contabilidade Ltda.

  
**Michelli Cavalcanti de Arruda**  
Auditora Interna da empresa  
Porto do Recife S.A.

  
**Joyce Auxiliadora dos Santos Silva**  
Apoio Técnico, lotada na Assessoria  
de Conformidade da empresa  
Porto do Recife S.A.